Uso de plantas medicinais pelos discentes do curso de farmácia do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo

Autor(res)

Célia Regina Martinez Fortunato
Jennifer Cristiane Ferreira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Uso de plantas medicinais pelos discentes do curso de farmácia do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo
Introdução: No Brasil a alta prevalência de uso de plantas medicinais é atribuída à diversidade de espécies vegetais e aos biomas que ressaltam a riqueza cultural de cada região, tornando acessível para a população (Braga; Silva, 2021). Objetivo: Destacar uso e a percepção sobre plantas medicinais visando a qualidade de vida de discentes do curso de Farmácia. Materiais e métodos: Este trabalho consistiu em um estudo transversal de caráter exploratório e descritivo, no qual foi realizada coleta de dados dos discentes de graduação em Farmácia. Resultados e discussão: Neste estudo foi analisado a qualidade de vida dos discentes, com ênfase nos sentimentos depressivos ou ansiosos, e a relação com a utilização de plantas medicinais para mitigar esses sentimentos. Os resultados indicaram que frequentemente experimentam sentimentos como ansiedade e estresse, além disso, insatisfação com a qualidade do sono, o que sugere a busca por soluções que promovam o relaxamento e o alívio do estresse. Nesse contexto, observou-se o uso de plantas medicinais com propriedades calmantes e relaxantes, como a camomila, que é uma das espécies medicinais mais utilizadas para controlar esses distúrbios, pois possui propriedades terapêuticas fornecidas pelo óleo volátil e nos flavonoides presentes nos capítulos florais. Reconhecida por suas propriedades é amplamente usada para promover o alívio do estresse e melhorar a qualidade do sono (Silva; Pachú, 2021). Conclusão: Concluiu-se que a utilização de plantas medicinais como uma abordagem complementar no manejo de sentimentos depressivos e ansiosos é bastante usual entre os discentes, porém a importância do conhecimento correto sinaliza uma necessidade na ampliação dos conhecimentos científicos para garantir a eficácia e a segurança em seu uso.
Referências: Braga, J.C.B.; Silva, L.R. Consumo de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil: perfil de consumidores e sua relação com a pandemia de COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, 2021.
Rodrigues, A. R. S. P. Fitoterapia no auxílio ao controle e tratamento da ansiedade - uma revisão integrativa de literatura. Revista de Casos e Consultoria, v. 13, n. 1, 2022.
Silva, A.P.; Pachú, C.O. A Matricaria recutita (Camomila) no Controle da Ansiedade: Uma Revisão Integrativa. Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management, v. 17, n. 4, 2021.